

**Comentários da administração para os períodos findos em 30 de setembro 2019 comparado com o mesmo período de 2018.**

Valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

**1. Dados Gerais de Atendimento**

A Companhia opera em Sistemas de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos na grande maioria do Estado de Goiás atuando em 226 dos 246 municípios do estado nos quais 57 possuem Contrato de Programa e 169 Contratos de Concessão.

Contratos de Programa e Concessão	Unid.	9M2019	9M2018
Total de Municípios Atendidos pela Saneago	Nº	226	226
Total de Municípios Contrato de Programa	Nº	57	57
Total de Municípios Contrato de Concessão	Nº	169	169

**2. Dados Gerais de Atendimento**

**Tabela 01 Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.**

INDICADORES OPERACIONAIS		Unid.	9M2019	9M2018	Var. (%)
	População Atendida	Mil.	5.714	5.634	1,4%
	Índice de Atendimento	%	97,07%	96,90%	0,2%
	Ligações	Mil.	2.193	2.133	2,8%
	Economias	Mil.	2.394	2.338	2,4%
	Extensão de Rede	Km	30.524	30.089	1,4%
	População Atendida	Mil.	3.636	3.437	5,8%
	Índice de Atendimento Esgoto	%	61,77%	59,10%	4,5%
	Índice de Atendimento Esgoto	%	57,40%	55,10%	4,2%
	Ligações	Mil.	1.178	1.108	6,3%
	Economias	Mil.	1.343	1.274	5,4%
Extensão de Rede	Km	12.899	12.337	4,6%	

INDICADORES OPERACIONAIS								
	Unid.	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %	
	Volume Faturado	mil m³	70.278	67.148	4,66%	200.324	194.943	2,8%
	Volume Produzido	mil m³	101.283	97.589	3,79%	289.278	281.370	2,8%
	Volume Faturado de Esgoto	mil m³	41.752	38.861	7,44%	119.817	112.825	6,2%
	Volume Esgoto Tratado	mil m³	38.759	36.519	6,13%	111.038	104.785	6,0%

**2.1. Sistema de Abastecimento de Água**

No acumulado de 2019 a empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás em relação à população atendida em 1,4% com índice de atendimento do serviço alcançando 97,07% da população no acumulado de junho de 2019. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,8% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foi ampliada em 1,4%.

**2.2. Sistema de Esgotamento Sanitário**

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,8%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 61,77% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão) no acumulado de junho de 2019. O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,3%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 7,44% no 3T2019. Já o volume de esgoto tratado cresceu 6,13% também para o 3T2019.

### 3. Indicadores de Desempenho

Em relação ao número de empregados, houve incremento no quantitativo total, passando de 5.683 no acumulado do 3T2018 para 5.843 no acumulado do 3T 2019, o que representa um crescimento de 2,82%. O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 570 lig./emp. para 577 lig./emp. evidenciando melhoria na eficiência de 1,23% mesmo com a elevação do quadro de pessoal. Cabe ressaltar que a companhia realizou os desligamentos dos 139 empregados que aderiram ao PDV 2019 no mês de setembro,

**Tabela 02- Indicadores de Desempenho**

Indicadores	9M2019	9M2018	Var. %
Quantidade de empregados	5.843	5.683	2,82%
Ligações/Empregado	577	570	1,23%
Economias/Empregado	639	635	0,63%
Índice de Hidromederação	99,73%	99,73%	0,00%
Índice de Macromederação	98,02%	97,37%	0,67%
Índice de Perdas	29,13%	28,91%	0,76%

O índice de macromederação atingiu 99,73% mantendo o mesmo nível do ano anterior. O índice de perdas atingiu um nível médio de 29,13%.

### 4. Investimento

**Gráfico 1 - Volume de Investimentos por Sistema no 3T2019**



**Gráfico 2 - Volume de Investimentos por Sistema no 9M2019**



Os investimentos realizados no 3º trimestre acumulado de 2019 (9M2019) totalizaram R\$ 144.033, conforme Gráfico 2. Deste montante, 51,21% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 40,37%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 8,42% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. Dentro do Grupo "Outros" está aquisição de bens não destinados a Sistemas de Água e Esgoto como aquisição de veículos, computadores, construções de áreas administrativas e softwares. Em 2018, adquirido o Sistema SAP, além de softwares e hardwares necessários para sua operação plena, esse investimento chegou a quase R\$ 40 milhões, fato que elevou o Investimento "Outros" naquele ano.

## 5. Desempenho do Resultado Financeiro

**Tabela 3 Desempenho do Resultado Financeiro**

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO						
Indicadores Financeiros	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
<b>Faturamento líquido</b>	<b>633.557</b>	<b>574.807</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.666.284</b>	<b>1.561.547</b>	<b>6,7%</b>
Receita de Serviços Técnicos	647	682	-5,1%	1.723	1.949	-11,6%
Outorga Subdelegação	2.275	2.275	0,0%	6.825	6.825	0,0%
Custo de Serviços	(325.987)	(274.696)	18,7%	(888.093)	(794.356)	11,8%
<b>Resultado bruto</b>	<b>310.492</b>	<b>303.068</b>	<b>2,4%</b>	<b>786.739</b>	<b>775.965</b>	<b>1,4%</b>
Despesas Comerciais	(62.234)	(72.415)	-14,1%	(167.608)	(202.477)	-17,2%
Despesas Administrativas	(118.157)	(87.456)	35,1%	(304.876)	(242.163)	25,9%
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	481	(3.348)	-114,4%	1.558	2.841	-45,2%
Depreciação/Amortização	62.320	57.085	9,2%	182.324	168.764	8,0%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(56.308)	(121.664)	-53,7%	(137.299)	(147.468)	-6,9%
Despesas Tributárias	(5.966)	(2.070)	188,2%	(13.235)	(9.159)	44,5%
<b>EBITDA</b>	<b>130.628</b>	<b>73.200</b>	<b>78,5%</b>	<b>347.603</b>	<b>346.303</b>	<b>0,4%</b>
<b>Margem da EBITDA</b>	<b>20,52%</b>	<b>12,67%</b>	<b>62,0%</b>	<b>20,75%</b>	<b>22,05%</b>	<b>-5,9%</b>
<b>EBTIDA Ajustado</b>	<b>186.936</b>	<b>194.864</b>	<b>-4,1%</b>	<b>484.902</b>	<b>493.771</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Margem EBTIDA Ajustado</b>	<b>29,37%</b>	<b>33,73%</b>	<b>-12,9%</b>	<b>28,95%</b>	<b>31,44%</b>	<b>-7,9%</b>
Depreciação/Amortização	(62.320)	(57.085)	9,2%	(182.324)	(168.764)	8,0%
Despesas Financeiras	(28.253)	(42.830)	-34,0%	(45.799)	(96.495)	-52,5%
IRPJ/CSLL Diferido	(70)	32.428	-100,2%	11.214	37.889	-70,4%
RPJ/CSLL	(18.259)	(20.828)	-12,3%	(53.459)	(49.618)	7,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>21.726</b>	<b>(15.115)</b>	<b>243,7%</b>	<b>77.235</b>	<b>69.315</b>	<b>11,4%</b>

## 5.1 Faturamento.

Em relação às receitas, a Companhia registrou no 3T2019 crescimento de 10,2% do faturamento líquido e uma elevação de 2,4% no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. Analisando o acumulado do período em relação ao ano anterior houve crescimento no faturamento líquido de 6,7% enquanto o resultado bruto teve elevação de 1,40%.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) de 5,79% aplicado nas contas dos clientes a partir de 1 de julho de 2019. Além disso, foram realizadas reclassificações contábeis em relação às Penalidades cobradas que também afetaram essa variação que será detalhada na Tabela 4 - Receita Bruta de Vendas.

## 5.2 Custos e Despesas

Em relação aos custos e despesas podemos subdividi-las em 3 três estruturas: Despesas Comerciais, Administrativas e custos dos serviços. As despesas comerciais, apresentaram redução de 14,1% no 3T2019 em relação ao 3T2018 enquanto as despesas administrativas tiveram elevação de 35,1% no 3T2019 em relação ao 3T2018. Analisando o acumulado do período 9M2019 em relação ao mesmo período do ano anterior houve redução de 17,2% nas despesas comerciais enquanto o resultado as despesas administrativas tiveram elevação de 25,90%.

Já os custos com serviços aumentaram 18,7% no 3T2019 em relação ao mesmo período do ano anterior enquanto no acumulado do período 9M2019 em relação ao mesmo período do ano anterior a elevação foi de 11,8%.

Ressalta-se que as despesas do PDV que totalizaram R\$ 35,3 milhões foram todas revertidas da rubrica de provisões e contabilizadas como despesas de pessoal, face os efetivos desligamentos que ocorreram ao decorrer do mês de setembro de 2019.

## 5.3 EBITDA

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 130.628 no 3T2019 frente aos R\$ 73.200 registrado no mesmo período do ano anterior perfazendo um crescimento de 78,5% em relação ao 3T2018. No acumulado do período 9M2019 o EBITDA alcançou R\$ 347.603 o que representa um crescimento de 0,4 em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 5.3.1 Margem EBITDA

A relação entre a EBITDA sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) no 3T2019 foi de 20,52% frente os 12,67% apurados no mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 62,0% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. . No acumulado do período 9M2019 a margem EBITDA alcançou 20,75% frente os 22,05% do exercício anterior, queda de 5,79% no período. A queda da margem no acumulado 9M2019 é reflexo em sua grande parte da contabilização das despesas decorrentes do PDV.

## 5.4 EBITDA Ajustado

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 3 foi mensurada para o 3T2019 no valor de R\$ 186.936 representando uma redução de 4,1% frente ao mesmo período do exercício anterior. No acumulado do período 9M2019 em relação ao mesmo período do ano anterior o EBITDA ajustado alcançou o montante de R\$ 484.902 perfazendo uma redução de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior

### 5.4.1 Margem EBITDA Ajustado

A relação entre a EBITDA Ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) no 3T2019 foi de 29,37% frente os 33,73% apurados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda de 12,9% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. No acumulado do período 9M2019 a margem EBITDA ajustada alcançou 28,95 % frente os 31,44% do exercício anterior, queda de 7,9% no período. A queda da margem ajustada no acumulado 9M2019 é reflexo em sua grande parte da contabilização das despesas decorrentes do PDV.

### 5.4.2 Receita Bruta de Vendas

Atualmente cerca de 66% das Receitas da Saneago são provenientes da exploração dos Sistemas de Água e 34% de Sistemas de Esgoto, conforme Gráfico a seguir:

**Gráfico 3 - Segmentação Por Tipo de Sistema**



O aumento na receita bruta de vendas no 3T2019 foi de R\$ 75.04 o que representa um crescimento de 12,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 695.280 no período, contra R\$ 620.234 auferida no mesmo período do ano anterior conforme pode ser observado na tabela 4 abaixo.

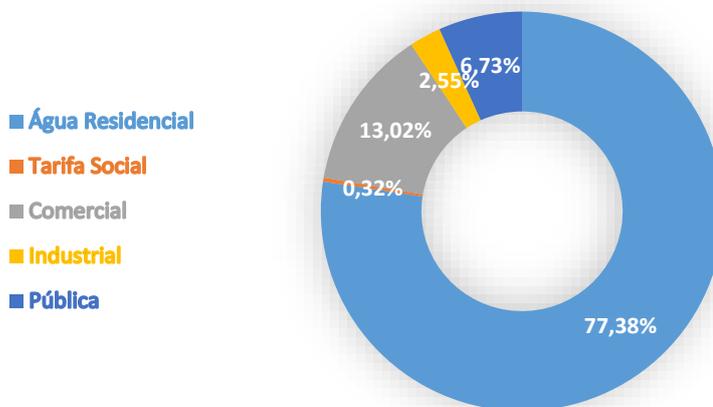
**Tabela 04 Receita Bruta de Vendas**

Receita por Tipo de serviço	RECEITA BRUTA DE VENDAS					
	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
Água Residencial	295.670	266.713	10,9%	806.395	753.006	7,1%
Tarifa Social	1.157	1.306	-11,4%	3.467	3.833	-9,5%
Comercial	40.899	35.956	13,7%	111.408	101.742	9,5%
Industrial	10.007	9.143	9,4%	26.298	24.695	6,5%
Pública	24.855	22.623	9,9%	65.325	61.388	6,4%
Receitas Indiretas de Serv.	4.383	22.364	-80,4%	8.405	33.390	-74,8%
Tarifa Mínima Fixa	66.954	81.423	-17,8%	190.931	236.816	-19,4%
<b>Total água</b>	<b>443.925</b>	<b>439.528</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.212.229</b>	<b>1.214.870</b>	<b>-0,2%</b>
Esgoto Residencial	137.475	118.789	15,7%	378.765	337.492	12,2%
Residencial Social	510	540	-5,6%	1.522	1.555	-2,1%
Comercial	32.050	27.972	14,6%	87.961	79.489	10,7%
Industrial	4.588	4.229	8,5%	12.828	11.906	7,7%
Pública	13.971	12.489	11,9%	37.726	35.436	6,5%
Receitas Indiretas de Serv.	19.098	379	4939,1%	27.235	874	3016,1%
Tarifa Mínima Fixa	22.021	-	-	62.733	-	-
<b>Total esgoto</b>	<b>229.713</b>	<b>164.398</b>	<b>39,7%</b>	<b>608.770</b>	<b>466.752</b>	<b>30,4%</b>
Receita a Faturar de Água/Esgoto	21.642	16.308	32,7%	8.424	9.908	-15,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>695.280</b>	<b>620.234</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.829.423</b>	<b>1.691.530</b>	<b>8,2%</b>
Deduções	(61.722)	(45.427)	35,9%	(163.139)	(129.983)	25,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>633.558</b>	<b>574.807</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.666.284</b>	<b>1.561.547</b>	<b>6,7%</b>

Conforme já mencionado no texto da Tabela 3 - Desempenho do Resultado Financeiro, parte da elevação das Receitas reflete o reajuste tarifário aplicado nas faturas emitidas a partir de julho. No entanto, cumpre-se informar também a recente reclassificação contábil na qual foi retirada de Receita Financeira as penalidades cobradas de clientes. Esses valores foram classificados em Penalidades dentro das Receitas Indiretas de Serviços que, conforme demonstrado na Tabela 4, no 3T2018 essas Receitas somaram R\$ 22.743 (água + esgoto) e no 3T2019 chegaram a R\$ 23.481 (água + esgoto).

Em relação a segmentação de clientes destacamos que a categoria residencial concentra a maior fatia dos clientes da companhia com uma participação de 77,38% da receita operacional total dos serviços prestados. As categorias comercial e pública representam 13,02% e 6,73% respectivamente.

**Gráfico 4 - Segmentação Por Categoria de Clientes**



#### Principais variações e causas das observações apontadas na Tabela 4 para o 3T2019

**5.4.3 Receitas de abastecimento de Água** - A receita total de abastecimento de água apresentou uma elevação de 1%. Apesar desse percentual ser inferior ao reajuste tarifário de 5,79%, ressalta-se que a partir de dezembro de 2018, com a implantação do Sistema SAP, o custo mínimo fixo passou a ser contabilizado proporcionalmente em Água e Esgoto o que tornava a Receita de Água superior que a de esgoto pela ausência da separação dessa parcela significativa da tarifa.

**5.4.4 Receitas de Esgotamento Sanitário** - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 39,7%. Conforme já evidenciado anteriormente, essa variação sofreu forte impacto pela transferência de parte da Receita de Custo Mínimo Fixo da Água para Esgoto.

**5.4.5 Deduções da Receita Operacional Bruta** - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS aumentaram 35,9%, passando de R\$ 45.427 para R\$ 61.722. Essa variação reflete a alteração da contabilização dos créditos de PIS e COFINS. Atualmente, os valores de créditos desses tributos são deduzidos do valor do serviço contratado, reduzindo assim o montante das despesas. Anteriormente os créditos eram deduzidos do valor principal do tributo ocasionando assim um total de deduções menor.

**5.4.6 Receita Operacional Líquida** - A receita operacional líquida atingiu R\$ 633.558, contra R\$ 574.807 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 10,2%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgoto ao longo do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de julho de 2019 e, também, a reclassificação contábil das Penalidades de Clientes conforme já explicitado.

**5.5 Custos dos Serviços Prestados** - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram no 3T2019 R\$ 325.988 apresentando elevação de R\$ 51.292 em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa aumento de 18,7%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados a seguir:

**Tabela 05- Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Custos dos Serviços	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
Pessoal	158.385	114.189	38,7%	427.696	329.372	29,9%
Material	25.958	21.432	21,1%	55.358	66.601	-16,9%
Energia Elétrica	55.980	58.226	-3,9%	164.699	160.352	2,7%
Serviços de Terceiros	29.624	24.173	22,5%	71.184	66.137	7,6%
Gerais	1.418	2.040	-30,5%	5.435	9.166	-40,7%
<b>Sub total</b>	<b>271.365</b>	<b>220.060</b>	<b>23,3%</b>	<b>724.372</b>	<b>631.628</b>	<b>14,7%</b>
Amortização	54.623	54.636	0,0%	163.721	162.728	0,6%
<b>Total geral</b>	<b>325.988</b>	<b>274.696</b>	<b>18,7%</b>	<b>888.093</b>	<b>794.356</b>	<b>11,8%</b>

**Principais variações e causas dos Custos dos Serviços no 3T2019:**

**5.5.1 Pessoal** - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 158.385, apresentando um crescimento de R\$ 44.196, valor corresponde a um acréscimo de 38,7%. O principal fator dessa elevação foi a efetivação do Plano de Desligamento Voluntário de 2019 para o qual havia sido provisionado cerca de R\$ 35 milhões. Cerca de 46% dos empregados desligados faziam parte do Custo dos Serviços, ou seja, aproximadamente R\$ 16.2 milhões o que representa quase 37% da variação identificada no período. Além disso, a partir de 1º de junho foi concedido reajuste salarial da categoria no percentual de 4,78%. No acumulado no exercício 9M2019 o custo com pessoal chegou a 427.696 representado um crescimento de 29,9% quando comparado com mesmo período do exercício anterior. Além da contabilização do PDV outra despesa não recorrente impactou na rubrica, cito em comento a efetivação de acordo trabalhista realizado junto ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás (STIUEG) no valor de aproximadamente R\$ 10 milhões.

**5.5.2 Material** - Os gastos com materiais apresentaram elevação de 21,1% no 3T2019. Os principais impactos foram com aumento de 47%, cerca de R\$ 2.2 milhões em Materiais de Manutenção do Sistema. Essa elevação trata-se apenas de reclassificação em relação ao antigo sistema adotado na empresa. Os serviços de manutenção de bombas passaram a ser contabilizados separadamente em Serviços de Terceiros e Materiais. Outro fator de impacto nesses 3 meses foi em relação aos Materiais de Tratamento que tiveram seus saldos ajustados no mês de julho. Esses ajustes pontuais no 3T2019 não tiveram impacto no acumulado (9M2019) no qual verifica-se uma redução de 16,9% e não uma elevação desse grupo. Essa redução refere-se, como já comentado em outros relatórios à reclassificação da Água Tratada Adquirida de Materiais para Serviços de Terceiros.

**5.5.3 Energia Elétrica** - O custo com energia elétrica totalizou no 3T2019 R\$ 55.980, apresentando uma redução de 3,9% em relação ao período anterior em função do aproveitamento de crédito de PIS/COFINS referente ao mês junho. Na análise acumulada (9M2019) nota-se a elevação de 2,7% em razão do reajuste tarifário de 2018.

**5.5.4 Serviços de terceiros** - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram elevação na ordem 22,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorreu principalmente por um Acordo Firmado entre a Companhia e a CODEGO (Companhia de Desenvolvimento do Estado Goiás) no qual foram reconhecidos valores referentes a aquisição de Água Tratada pela Saneago ao longo do ano no montante de R\$ 8.9 milhões. Os custos com Locação de Veículos que antes eram contabilizados como custo foram reclassificados como ativos de direito de uso face a alteração de norma contábil CPC 06. Na análise do período acumulado (9M2019) a elevação é de apenas 7,6% refletindo a transferência dos custos de Aquisição de Água Tratada de Materiais para Serviços de Terceiros.

**5.5.5 Gerais** - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de 30,5%. Essa variação reflete a reclassificação de contas entre Custo, Administrativo e Comercial realizada com a Implantação do SAP.

**5.6 - Despesas Administrativas** - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentaram elevação de R\$ 30.701 no ano 3T2019 quando comparada com mesmo período do exercício anterior, perfazendo uma variação de 35,1% no período, conforme demonstrado na tabela 6.

**Tabela 6- Composição das Despesas Administrativas**

<b>Despesas Administrativas</b>	<b>3T2019</b>	<b>3T2018</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M2019</b>	<b>9M2018</b>	<b>Var. %</b>
Pessoal	96.207	72.452	32,8%	239.949	195.862	22,5%
Material	1.692	1.046	61,8%	3.754	4.279	-12,3%
Energia Elétrica	894	-	-	2.279	-	-
Serviços de Terceiros	9.274	10.850	-14,5%	33.030	33.603	-1,7%
Gerais	2.465	849	190,3%	7.476	2.701	176,8%
<b>Sub total</b>	<b>110.532</b>	<b>85.197</b>	<b>29,7%</b>	<b>286.488</b>	<b>236.445</b>	<b>21,2%</b>
Depreciações	7.625	2.259	237,5%	18.388	5.719	221,5%
<b>Total geral</b>	<b>118.157</b>	<b>87.456</b>	<b>35,1%</b>	<b>304.876</b>	<b>242.164</b>	<b>25,9%</b>

**5.6.1 - Pessoal** - Dentre os fatores que ocasionaram a elevação das despesas com pessoal destaca-se a efetivação do Plano de Desligamento Voluntário de 2019 para o qual havia sido provisionado cerca de R\$ 35 milhões. Cerca de 44% dos empregados desligados faziam parte da despesa administrativa ou seja, aproximadamente R\$ 15,7 milhões o que representa quase 66% da variação identificada no período. Além disso, a partir de 1º de junho foi concedido reajuste salarial da categoria no percentual de 4,78%. Destaca-se ainda que, com a implantação do novo sistema contábil, SAP, foi realizada a atualização da estrutura da empresa e do quadro de lotação de empregados.

**5.6.2 - Materiais** - Os gastos com materiais apresentaram elevação 61,8% no 3T2019. Destaca-se a elevação dos custos com combustível em 36% com uma variação absoluta de R\$ 260 mil.

**5.6.3 - Serviços de Terceiros** - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram recuo na ordem de 14,5%. Essa redução reflete a adoção do CPC 06 o qual alocou o custo de parte das Locações de bens Móveis como Ativo.

**5.6.4 - Despesas Gerais** - Estes gastos tiveram aumento de 190,3% no 3T2019 em relação ao mesmo período de 2018. Contudo, ressalta-se que com a reestruturação do Plano de Contas, os Honorários pagos a Diretoria e aos Conselhos foram classificados como despesa geral e não mais como despesa de Pessoal - fato que impulsionou essa elevação visto que esses gastos com honorários chegaram a R\$ 1.4 milhão - quase 60% do total.

**5.7 Despesas Comerciais** - Os gastos com o sistema comercial da Companhia no 3T2019 apresentaram recuo de 14,1%, marcado principalmente pela atualização das lotações de pessoal reduzindo essa despesa em 16%.

**Tabela 7- Composição das Despesas Comerciais**

Despesas Comerciais	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
Pessoal	31.240	37.176	-16,0%	81.906	105.144	-22,10%
Material	178	120	48,3%	500	368	35,87%
Energia Elétrica	1	-	-	64	-	-
Serviços de Terceiros	13.528	21.120	-35,9%	38.413	56.017	-31,43%
Remuneração de Concessão	14.584	13.199	10,5%	40.706	38.352	6,14%
Gerais	2.632	610	331,5%	5.805	2.277	154,94%
<b>Sub total</b>	<b>62.163</b>	<b>72.225</b>	<b>-13,9%</b>	<b>167.393</b>	<b>202.158</b>	<b>-17,20%</b>
Amortização/Depreciação	72	191	-62,3%	215	318	-32,39%
<b>Total geral</b>	<b>62.235</b>	<b>72.416</b>	<b>-14,1%</b>	<b>167.608</b>	<b>202.477</b>	<b>-17,22%</b>

**Principais variações são:**

**5.7.1 - Pessoal** - Conforme mencionado, a atualização das lotações impactou em redução de empregados classificados como Comerciais, reduzindo essa despesa em 16%. Contudo, essa variação havia sido maior no 2T2019 visto que, no 3T2019 também foram desligados no PDV 2019 empregados ligados a área Comercial. Em relação aos R\$ 35 milhões provisionados para os desligamentos, cerca de 10% refere-se a empregados deste grupo de despesas. Além disso, a partir de 1° de junho foi concedido reajuste salarial da categoria no percentual de 4,78%.

**5.7.2 - Materiais** - Os gastos com materiais subiram 48,3%. A principal causa dessa variação foram os gastos com materiais para corte e religação que, anteriormente figuravam em materiais dentro do Custo e, em razão da natureza dos cortes figuram agora como materiais Comerciais.

**5.7.3 - Serviços de Terceiros** - Os serviços de terceiros tiveram recuo de 35,9%. Essa redução ocorreu principalmente pela reclassificação de serviços que, em razão da reestruturação do Sistema foram alocados como Custo do Serviços/Administrativos.

**5.7.4 - Gerais** - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de 331,5%. O principal fator dessa variação foi o saldo de R\$ 2 milhões em indenizações a Terceiros ante R\$ 393 mil do ano anterior.

## **5.8 - Provisão/Reversão/Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos:**

**Tabela 08 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos**

Reversões (-) Provisões Líquidas	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
Perdas Créditos Prescritos	(14.720)	(13.472)	9,3%	(43.290)	(33.959)	27,5%
Provisão para Contingências	(16.927)	(55.393)	-69,4%	(43.649)	(58.278)	-25,1%
Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	(51.256)	(31.865)	60,9%	(60.490)	(50.928)	18,8%
Provisão para Perdas/Estoque	(8.494)	(12.842)	-	(9.257)	(5.967)	-
Provisão Prog.Desligamento Voluntário -PDV	35.079	-	-	-	-	-
Perdas estimadas em obras	-	(8.092)	-100,0%	19.377	1.664	1064,5%
Provisão de perdas estimadas de outros créditos	10	-	-	10	-	-
<b>Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos</b>	<b>(56.308)</b>	<b>(121.664)</b>	<b>-53,7%</b>	<b>(137.299)</b>	<b>(147.468)</b>	<b>-6,9%</b>

De acordo com a Tabela supracitada, identifica-se um recuo de 53,7% no saldo Entre Reversões e Provisões do 3T2019 e ainda de 6,9% na análise acumulada (9M2019). Ressalta-se que a partir de junho de 2019 passou-se a divulgar apenas resultado líquido entre Reversões e Provisões. Os principais destaques do 3T2019 referem-se a Reversão do valor de R\$ 35 milhões provisionado para os desligamentos do PDV 2019 que foram efetivados e contabilizados em despesa de pessoal no mês de setembro e o provisionamento de R\$ 8.5 milhões para perdas de estoques e a Estimativa de Liquidação duvidosa que apresentou elevação de 60,9%.

**5.9 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas** - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período do 3T2019 foi de (R\$ 34.612), o montante representou uma redução de 33,2% em relação ao mesmo período de 2018. Houve queda nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionadas a juros de mora foram de apenas R\$ 440 mil ante R\$ 7 milhões em 2018 e, em quase sua totalidade referente a parcelamentos e não a pagamentos correntes. O resultado da variação cambial também foi impactante para a redução geral desse grupo visto que, no 3T2019 houve flutuação do dolar ocasionando uma despesa de R\$ 7.2 milhões ante apenas R\$ 3.6 milhões de 2018. Ressalta-se também a transferência das Multas de clientes em Receitas Financeiras para Receitas Indiretas dentro da Receita Operacional.

**Tabela 09 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas**

Receitas e despesas Financeiras Líquidas						
Descrição	3T2019	3T2018	Var. %	9M2019	9M2018	Var. %
Juros/Multas	157	(4.648)	-103,4%	32.743	21.962	32,9%
Correção Monetária	5.787	5.830	-0,7%	15.102	14.847	1,7%
Variação Cambial	-	7.777	-100,0%	5.002	16.159	-223,1%
Ajuste a Valor Presente	415	-	-	1.707	-	100,0%
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>6.359</b>	<b>8.959</b>	<b>-29,0%</b>	<b>54.554</b>	<b>52.968</b>	<b>2,9%</b>
Juros/ Encargos e Outras Despesa	(27.005)	(32.443)	-16,8%	(88.039)	(94.521)	-7,4%
Correção Monetária	(328)	(8.386)	-96,1%	(578)	(19.847)	-3333,7%
Variação Cambial	(7.279)	(11.404)	-36,2%	(11.736)	(33.895)	-188,8%
Ajuste a Valro Presente	-	443	-100,0%	-	(1.200)	0,0%
<b>Total de Despesas financeiras</b>	<b>(34.612)</b>	<b>(51.790)</b>	<b>-33,2%</b>	<b>(100.353)</b>	<b>(149.463)</b>	<b>-48,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(28.253)</b>	<b>(42.831)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>(45.799)</b>	<b>(96.495)</b>	<b>-110,7%</b>

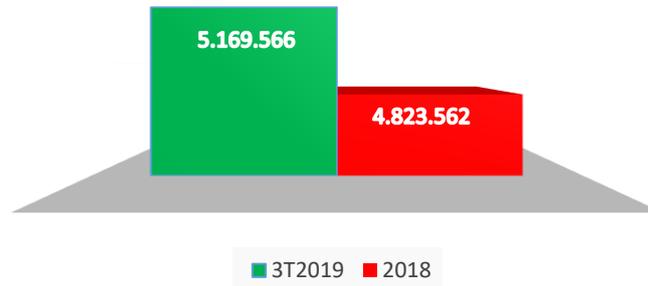
## 6. Resultado

**6.1 Lucro Líquido/Prejuízo** - A Companhia registrou lucro de R\$ 21.726 neste 3T2019. Esse resultado positivo refere-se principalmente ao incremento na Receita, o controle da elevação de custos, a redução das despesas financeiras e o recuo do resultado líquido de Reversões (-) Provisões. O resultado foi superior ao do mesmo período do ano anterior que havia sido um prejuízo R\$ 15,1 milhões. Na análise acumulada (9M2019) também verifica-se elevação de 11,43% do lucro líquido do período que chegou a R\$ 77.235.

## 7. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao 3° trimestre acumulado de 2019 em comparação com o encerramento do exercício anterior.

**Gráfico 5 - Evolução do Ativo Total**



Em 2019 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que foi acrescido em 35,47%, ao passo que o passivo circulante também apresentou elevação na ordem de 15,11%. Dessa forma, houve uma elevação na liquidez corrente, que passou de 0,893 no encerramento do exercício de 2018 para 1,051 no fechamento do 3º trimestre de 2019, um incremento de 17,70%. Além disso, houve também elevação de capital de terceiros<sup>1</sup> de 82,32% no encerramento do exercício de 2018 para 89,85% no fechamento deste 3º trimestre em 2019.

## 7.1 Ativo

**Gráfico 6 - Estrutura do Ativo - 9M2019**



### 7.1.1 Ativo Circulante

**7.1.2 Disponibilidades** - As disponibilidades apresentaram uma elevação de R\$ 139.930 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 43.997 no encerramento do exercício de 2018 para R\$ 183.927 no fechamento do 3º trimestre de 2019. Essa elevação reflete o desembolso da 6ª Emissão de Debêntures, realizada pela Saneago no montante de R\$ 140 milhões.

**7.1.3 Créditos a receber de Usuários** - A rubrica créditos a receber de Usuários sofreu aumento de R\$ 30.204 perfazendo uma elevação de 9,52%. A inadimplência no Setor Público é fator primordial para a elevação identificada.

<sup>1</sup> Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

**7.1.4 Estoques** - A conta estoques apresentou redução de R\$ 13.328 impactando em um recuo de 20%. Essa variação reflete principalmente o provisionamento de R\$ 8.5 milhões para perdas. Destaca-se também a baixa de cerca de R\$ 10 milhões em tubulações utilizadas em manutenções e principalmente investimentos. Além disso, a aquisição de aproximadamente R\$ 7 milhões em Hidrometros.

**7.1.5 Despesas Antecipadas** - Esta conta apresentou variação de 85% chegando a 33.375 no 3T2019. Essa variação é reflexo do adiantamento do 13º salário feito ao longo do ano que será realizado em despesa de pessoal apenas em dezembro.

## 7.2 Ativo não Circulante

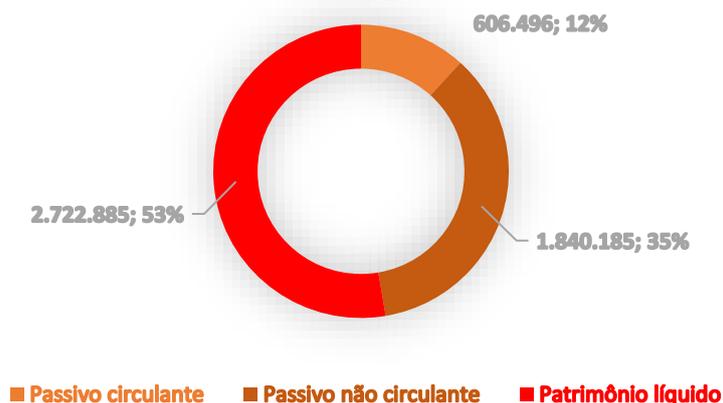
**7.2.1 Intangível** - Em acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, a rubrica Intangível foi segregada em: Intangível, Ativo de Contrato e Obras em Andamento não Reversível. O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve uma redução de R\$ 74.972, o que representa uma variação de negativa de 2,79% referente principalmente a subdivisão em Imobilizado Direito de Uso no montante de R\$ 50.418

**7.2.2 Ativo de Contrato** - O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Essa rubrica apresentou variação positiva de 8,84% no fechamento do 3º trimestre de 2019 chegando a um saldo de R\$ 618.548.

**7.2.3 Imobilizado Direito de Uso**- Essa rubrica apresentou saldo de R\$ 50.418. Não havia saldo dessa rubrica no fechamento de 2018 visto que o saldo atual reflete a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento.

## 7.3 Passivo

**Gráfico 7 - Composição do Passivo + PL - 9M2019**



**7.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo** - A rubrica apresentou um saldo de R\$ 132.997 neste trimestre, contra R\$ 137.059 no fechamento do exercício de 2018, uma variação negativa de 2,96% quando comparado com encerramento do exercício de 2018.

**7.3.2 Debêntures** - As Debêntures classificadas no Circulante apresentaram elevação de R\$ 50.147 que reflete a aproximação do fim do período de carência da 4º e 5º emissão de debêntures.

**7.3.3 Arrendamento Mercantil** - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 3º trimestre de 2019 foi registrado, no curto prazo, um total de R\$ 13.943.

## **7.4 Passivo não Circulante**

**7.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de 19,33% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2018. A redução da conta é decorrente da amortização das dívidas durante o 3T2019.

**7.4.2 Debêntures** - As Debêntures classificadas no Não-Circulante apresentaram elevação de R\$ 72.865, reflexo do desembolso da 6ª Emissão de debêntures e do período de carência da 4ª e 5ª emissão de debêntures que teve as referidas parcelas de amortização alocadas para o curto prazo.

**7.4.3 Arrendamento Mercantil** - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 3º trimestre de 2019 foi registrado, no longo prazo, um total de R\$ 38.201.

**7.5 Patrimônio Líquido.** O patrimônio líquido, em razão do lucro apurado neste período, apresentou elevação na ordem de R\$ 77.243, ou seja, uma variação positiva de 2,92%.

## **8. Classificação De Risco (*Rating*)**

A Fitch *Rating* elevou, em 01 de agosto de 2019, o *Rating* Nacional de Longo Prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões de debêntures para 'A-(bra)'. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos *Rating* para estável.

De acordo com a Fitch “a elevação dos *Rating* reflete a visão da Fitch de que a empresa será capaz de elevar a rentabilidade de seu negócio de saneamento básico, com captura de eficiência operacional proveniente dos esforços para controle de custos, aumento da produtividade e crescimento gradual dos volumes faturados”.

O *Rating* do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Saneamento de Goiás S.A. - Saneago Infraestrutura IV (FIDC IV), também foi elevado, em 02 de agosto de 2019, para 'AA+sf(bra)', com perspectiva estável. O *Rating* do FIDC reflete a mudança da perspectiva do *Rating* corporativo e leva em consideração a performance da operação.

Em 21 de agosto de 2019 a Fitch atribuiu o *Rating* para 'A-(bra)', com perspectiva estável à proposta da 6ª Emissão de Debêntures da Companhia.

A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 11 abaixo.

Tabela 11. *Ratings* Saneago S.A.

<i>Rating</i>	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	A-(bra)	Estável
Debêntures 4º Emissão		
Debêntures 5º Emissão		
Debêntures 6º Emissão	AA+sf(bra)	Estável
FIDC IV		

### A Administração